

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Uso de área da pesca artesanal em relação ao Recife Artificial navio Victory 8-B a partir da percepção de pescadores artesanais em Guarapari, Espírito Santo.

Juliana Silva de Abreu, Ana Paula Madeira Di Benedetto, Agnaldo Silva Martins, Camilah Antunes Zappes

O objetivo deste estudo é identificar as possíveis alterações do uso da área de pesca pelos pescadores artesanais com a instalação do Recife Artificial Marinho (RAM) navio Victory 8-B a partir de etnomapas. Entrevistas etnográficas (n=80) com uso de questionário semi-estruturado foram realizadas com pescadores artesanais e as informações anotadas em um diário de campo, bem como aplicados os métodos de observações participante e direta. Os relatos foram analisados pelo método da Triangulação cruzando as informações entre os métodos supracitados e empregado à estatística descritiva básica. Ainda, foi aplicada a Etnografia visual por meio de um mapa etnográfico para averiguar a percepção dos pescadores sobre: 1) qual a área de pesca antes do naufrágio do navio Victory 8-B; 2) qual a área de pesca atualmente; 3) onde está localizado o navio naufragado Victory 8-B. Todos os entrevistados são homens com idade entre 27 e 77 anos, apresentam baixa escolaridade e o tempo de atuação na pesca varia entre três e 60 anos. Na percepção dos entrevistados, o status da pesca antes da instalação do RAM era considerado principalmente 'ruim' (n=32; 40%) e 60% (n=48) dos pescadores descreveram como 'bom', 'indiferente', 'não tinha peixe', 'ninguém pescava naquela área', 'não respondeu' e 'não sabe'. Cinquenta e cinco (68,75%) pescadores relataram que a pesca melhorou na região após a sua instalação o que gerou um sentimento de satisfação em relação ao RAM navio Victory 8-B. Ainda, 69 pescadores (86,85%) afirmaram que a área de uso para a prática de pesca artesanal permaneceu a mesma utilizada anteriormente à instalação do RAM navio Victory 8-B; e 13,15% (n=11) mudaram a área de uso de pesca para áreas próximas ao RAM. Na percepção dos pescadores artesanais o RAM navio Victory 8-B interferiu melhorando a pesca local, mas não houve alteração expressiva na área de uso para a prática da atividade pelos pescadores devido à instalação ter ocorrido entre ilhas rochosas que já funcionavam como recifes naturais. Para os entrevistados o RAM navio Victory 8-B desempenha um papel fundamental para a gestão pesqueira, pois permite o aumento da captura do pescado o que beneficia à pesca local, além de conservar a biodiversidade marinha.

Palavras-chave: Pescador Artesanal, Recife Artificial, Espírito Santo.

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, CNPq